

## Projeto para otimizar produção de peixes representa o Brasil em 'Copa do Mundo' da tecnologia

Um projeto que promete otimizar a produção de peixes e camarões desenvolvido por três universitários irá representar o Brasil na etapa global da Imagine Cup – a 'Copa do Mundo' da tecnologia. A técnica, desenvolvida por três estudantes, dois deles de Campinas (SP), gera uma economia no custo operacional dos criadouros de até 30%.

“Vimos que é um dos mercados de proteína que mais cresce no mundo, isso porque ele tem a vantagem de usar bem menos espaço produtivo, emite menos gás carbônico e usa até menos água”, conta o estudante da **Unicamp** Alfredo Cavalcante Neto.

Promovida pela Microsoft, a competição tem o objetivo de transformar projetos acadêmicos em startups de sucesso. O 'UpFish' foi escolhido entre 199 projetos do país e, juntamente com o BubuDigital, desenvolvido na Paraíba, concorrerá com outros 58 projetos do mundo todo ao prêmio de US\$ 100 mil e mentoria exclu-



Divulgação

Elton Soares, integrante da equipe, instala dispositivo em tanque de produção de peixes

siva com o CEO da Microsoft, Satya Nadella. A etapa mundial acontece em julho, em Seattle (EUA).

O sistema foi uma parceria entre os estudantes de engenharia de controle e automação da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** Alfredo Cavalcante Neto e Carlos Eduardo Milani, e o graduando em neurociência da Universidade Federal do ABC (UFABC) Elton Soares.

### **AMPLIAR A OFERTA DE ALIMENTOS**

Em desenvolvimento há

quatro meses, o principal objetivo do UpFish é monitorar a produção de pescados a fim de ampliar a oferta mundial de alimentos e fortalecer o mercado interno.

A ideia de trabalhar com a aquicultura surgiu da experiência de Soares no exterior, onde visitou a primeira fazenda urbana orgânica de camarões, em Nova York (EUA). Voltando ao Brasil, conheceu o zootecnista e diretor da Associação Brasileira de Criadores de Organismos Aquáticos (Abracoa), que deu os primeiros direcionamentos ao grupo.